

Em entrevista ao

O programa “Estúdio Alesp” desta terça-feira (17) recebeu a farmacologista da Unifesp e coordenadora do Centro “Sou Ciência”, Soraya Smaili. Ela falou sobre a subvariante ômicron XBB1.85, uma mutação do coronavírus que vem preocupando os especialistas por ser considerada a variante mais transmissível da Covid-19.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a subvariante ômicron XBB1.85 já é predominante nos Estados Unidos e na Europa, já tendo sido detectada em 29 países.

De acordo com dados da OMS, ela pode transmitir 60% ou mais do que as outros tipos, por possuir uma mutação que pode disseminar o coronavírus rapidamente.

Durante a entrevista, Soraya Smaili destacou que a vacina que protege contra essa variante estará no Brasil a partir de fevereiro, segundo o Ministério da Saúde.

A especialista também frisou que somente metade da população tomou a terceira dose e que é necessário adotar medidas protetivas, tais como o uso da máscara.

“É importante que haja conscientização dos governantes em combater a Covid, por meio do investimento em instituições focadas em pesquisa e políticas públicas articuladas com estados e municípios”, destacou a farmacologista.

Soraya Smaili acrescentou que é necessário combater as falsas informações sobre o próprio vírus e alertar a sociedade, por meio da imprensa e do governo, sobre os cuidados necessários, reforçando a ideia de que a pandemia ainda não acabou.

<https://imparcialnews.com.br/noticias/01/2023/em-entrevista-ao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imparcial News